

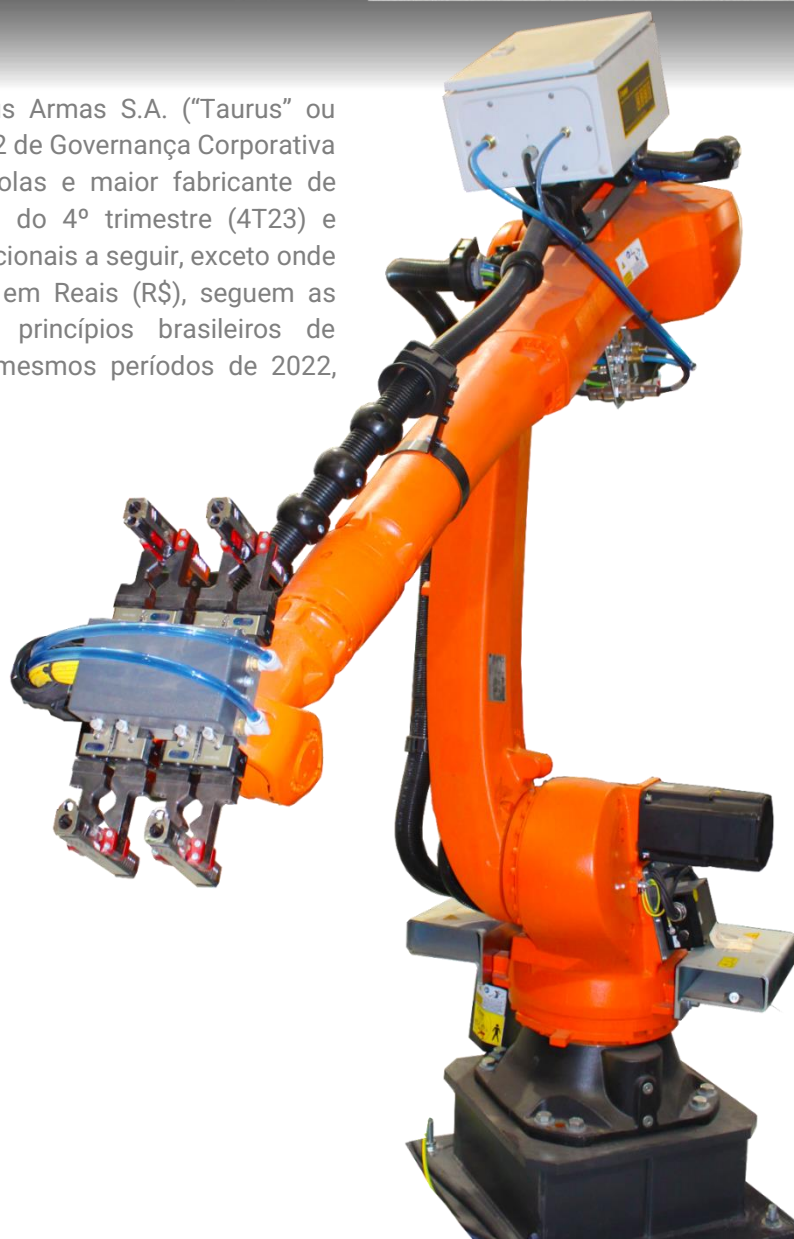


São Leopoldo, 26 de março de 2024 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, empresa que criou a 3ª geração de pistolas e maior fabricante de revólveres do mundo, apresenta seus resultados do 4º trimestre (4T23) e exercício 2023. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem aos mesmos períodos de 2022, exceto onde indicado de forma diferente.

RESULTADOS

4T23/2023

Mesmo sem a regulamentação da legislação no Brasil, a Taurus encerrou o exercício de 2023 com receita líquida de R\$ 1,8 bilhão e margem bruta de 35,4%



Destaques de 2023

RECEITA LÍQUIDA:

R\$ 1.781,9 milhões

LUCRO BRUTO:

R\$ 631,2 milhões
Margem bruta 35,4%

EBITDA AJUSTADO:

R\$ 256,9 milhões
Margem EBITDA ajustada 14,4%

LUCRO LÍQUIDO:

R\$ 152,8 milhões

Redução na emissão de gases de efeito estufa e engajamento de todas as áreas no atingimento das metas na Taurus.


PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões	2023x2022			4T23x4T22		
	2023	2022	Var. %	4T23	4T22	Var. %
Receita operacional líquida	1.781,9	2.540,0	-29,8%	419,1	597,9	-29,9%
Mercado interno	297,6	881,0	-66,2%	67,4	228,8	-70,5%
Mercado externo	1.484,3	1.659,0	-10,5%	351,7	369,1	-4,7%
CPV	-1.150,7	-1.379,6	-16,6%	-300,9	-363,7	-17,3%
Lucro bruto	631,2	1.160,4	-45,6%	118,1	234,2	-49,6%
Margem bruta (%)	35,4%	45,7%	-10,3 p.p.	28,2%	39,2%	-11,1 p.p.
Despesas operacionais	-412,5	-399,6	3,2%	-90,1	-78,0	15,5%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	218,8	760,9	-71,2%	28,0	156,2	-82,1%
Resultado financeiro líquido	-10,0	-4,7	112,8%	7,9	17,0	-53,5%
IR e Contribuição Social	-55,9	-233,3	-76,0%	6,1	-51,6	-111,8%
Lucro líquido das operações continuadas	152,8	522,8	-70,8%	42,0	121,6	-65,5%
Resultado líquido das operações descontinuadas	0,0	-2,8	-	0,5	-0,6	-
Lucro líquido	152,8	520,0	-70,6%	42,5	121,0	-64,9%
Ebitda ajustado*	256,9	795,5	-67,7%	39,0	166,0	-76,5%
Margem Ebitda ajustado*	14,4%	31,3%	-16,9 p.p.	9,3%	27,8%	-18,5 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	324,6	218,4	48,6%	324,6	218,4	48,6%

* O Ebitda (ou Lajida) ajustado desconsidera o resultado da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas. Esse indicador não é utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda Ajustado" deste relatório.



**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2023 foi, para o nosso setor, um período de desafios, com mudança radical no cenário de mercado em relação àquele que vivenciamos nos anos imediatamente anteriores. Foi um teste pelo qual, tenho orgulho de dizer, a Taurus manteve sua estrutura sólida e com resultados e indicadores robustos, confirmando nossa agilidade e flexibilidade operacional e capacidade de adaptação a diferentes condições de mercado. Do mesmo modo que rapidamente pudemos atender a demanda sem precedentes verificada no período da pandemia, nos beneficiando do momento positivo, estávamos também preparados para as novas condições de mercado que se apresentaram em 2023. Buscamos oportunidades dentro da conjuntura que se apresentou, realizamos diversos lançamentos, participamos das principais feiras e eventos do setor no Brasil e no mundo e seguimos com nossa dedicação à pesquisa e inovação. Ao mesmo tempo, gerimos custos e despesas com forte disciplina e realizamos ajustes na operação.

Os resultados de 2023 que apresentamos aqui estão perfeitamente alinhados com nossas expectativas e com o que viemos apresentando ao mercado no decorrer do ano. A estrutura que desenvolvemos na Taurus no decorrer dos últimos anos criou uma Companhia com sólidos fundamentos. Registramos resultado positivo no ano, mesmo considerando a conjuntura menos favorável do mercado, com as vendas no Brasil interrompidas em função da falta de regulamentação, o que se somou à inflação de 4,6% pressionando custos e despesas e à variação cambial, com valorização do real frente ao dólar impactando nossa receita, já que a Taurus é uma empresa fortemente exportadora. Também concedemos férias coletivas de 30 dias para os colaboradores entre dezembro/23 e janeiro/24, o que acaba por impactar o Ebitda, visto a redução da produção.

Essa estrutura que construímos na Companhia nos permitiu encerrar o exercício com margem bruta superior à de empresas internacionais do setor, como tem ocorrido de forma recorrente. Fizemos, na Taurus, margem bruta de 35,4% em 2023, frente a 24,6% na Ruger e, na Smith & Wesson, considerando os últimos 12 meses encerrados em janeiro/24, de 27,5%. Na geração de caixa operacional medida pelo Ebitda ajustado, apuramos R\$ 256,9 milhões, e tivemos lucro líquido de R\$ 152,8 milhões, mais de três vezes e meia superior (+252,1%) ao obtido em 2019, ano anterior à pandemia. Assim, após aprovação em assembleia geral, a Companhia pagará dividendos aos acionistas pelo terceiro ano consecutivo. Nosso estatuto social prevê o pagamento de, no mínimo, o equivalente a 35% do lucro líquido ajustado que, esse ano, terá descontado o montante pago antecipadamente em agosto/23.

Após a publicação do Decreto 11.366 em 1º de janeiro de 2023, com a expectativa inicial de que sua regulamentação fosse estabelecida até abril, a indefinição jurídica com relação ao setor no Brasil permaneceu durante todo o ano de 2023. Apenas em dezembro foi publicada a regulamentação que definiu aspectos até então pendentes, a exemplo das autorizações de novas aquisições de armas por parte dos CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores) e a possibilidade de novos registros. Contudo, o processo de compras de armas de fogo, inclusive os calibres restritos por parte de Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, ainda está sob revisão. Ainda que a regulamentação hoje em vigor não seja a mais positiva para o setor, quase todos os aspectos estão definidos, o que permite que o mercado doméstico possa finalmente ser retomado. Já é verificada alguma movimentação no varejo, especialmente de itens parados em estoque por muito tempo. Assim, a expectativa é mais positiva para 2024, com o mercado brasileiro, aos poucos, recuperando as condições e segurança jurídica para os consumidores voltarem a comprar. Devemos sentir o reflexo dessa retomada a partir do 2T24, após a volta da demanda do consumidor e das encomendas dos revendedores.

Nos EUA, o comportamento do mercado em 2023 ocorreu como esperado, resgatando a tendência de alta da demanda em relação aos patamares pré-pandemia. **A receita com a venda de armas & acessórios da Taurus nos EUA, de R\$ 1,4 bilhão em 2023, supera em mais de 88% o valor registrado em 2019, no pré-pandemia, percentual relevante mesmo se considerando a desvalorização de 26,5% da cotação média anual do dólar no período.** A economia desse país apresentou sinais de recuperação mais forte do que o verificado nos demais países com economias avançadas. Com um mercado de trabalho forte e inflação em queda, o crescimento dos EUA surpreendeu, encerrando o ano de 2023 com aumento do PIB de 2,5%. A expectativa é de que a inflação continue desacelerando nos próximos meses, retornando à meta de 2% ao ano. Com isso, a taxa de juros começa a ser reduzida, depois de sair de quase zero para o maior nível em 22 anos. Em conjunto com as perspectivas econômicas positivas, o fato de 2024 ser ano de eleições presidenciais nesse país pode representar mais um estímulo ao aumento da demanda por armas, já que, historicamente, há um aquecimento das vendas em razão da incerteza quanto à política a ser adotada para o setor pelo novo governo. As vendas de fim de ano nos EUA contribuíram para que a cadeia de vendas ajustasse o nível de seus estoques de produtos a níveis mais baixos, de modo a aumentar o giro e, assim, se proteger do custo financeiro. Isso contribui para a retomada de novas encomendas. O efeito dessa adequação de estoques tende a continuar em 2024, com reflexos positivos para a Companhia. A

Taurus também começou o ano de 2024 com estoques em patamar adequado, com volume estratégico capaz de suprir a demanda. Dado esses fatores, podemos considerar as expectativas de mercado nos EUA mais positivas para 2024.

Com relação às exportações para o resto do mundo, onde a Taurus atende principalmente forças militares e de defesa, várias licitações internacionais tiveram processos interrompidos em 2023, principalmente após o início da guerra da Ucrânia e Israel. Não foram concluídas grandes licitações internacionais durante o ano, mas estamos continuamente monitorando todas as oportunidades que se apresentam e atuando no sentido de reforçar a posição de destaque da Taurus na indústria mundial de armas. Nossas exportações são sempre previamente autorizadas pelo Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Defesa. No momento, por questões diplomáticas, autorizações de venda para a Ucrânia e para Israel estão suspensas, impedindo qualquer venda da Taurus para esses países. Ainda assim, a situação de guerra nas duas regiões pode levar à maior movimentação no setor em geral e, caso ocorra aumento na demanda por parte de países para os quais tenhamos autorização de exportação, estamos preparados para atender.

Por meio da JD Taurus, estamos participando da maior licitação de fuzis já realizada no mundo, de 425 mil unidades, do Ministério de Defesa da Índia. Agora em março, enviamos as amostras das armas para as avaliações qualificatórias que envolvem rígido protocolo de testes, incluindo a utilização das armas em condições de clima extremos, como testes em uma base nos Himalaias, em baixas temperaturas, e no deserto, em altas temperaturas.

Após receber todas as licenças necessárias, a operação da nova unidade industrial na Índia teve início também em março, com a fabricação, acompanhada por uma equipe de profissionais brasileiros da Taurus, de lotes-piloto de armas. Atualmente, a fábrica tem capacidade de montagem de aproximadamente de 1.150 armas/dia, sendo que a infraestrutura criada conta com a possibilidade da realização de ramp up, conforme a demanda. Estão sendo avaliadas oportunidades nos mercados de segurança pública e militares da Índia, além de no imenso e quase inexplorado mercado civil. Com essa operação na Índia, uma das primeiras fábricas privadas criadas para fornecimento ao mercado civil no país, a Taurus marca sua posição de pioneirismo em termos de transferência de tecnologia para a promissora área de defesa indiana, de acordo com o programa "Make in India", que visa desenvolver a indústria local.

Na Arábia Saudita, após a celebração em junho/23 de Memorando de Entendimentos (MoU) com a empresa Scopa Military Industries, uma das mais proeminentes empresas de defesa desse país, assinamos em 28 de dezembro Term Sheet, não vinculante, que estabelece as premissas iniciais para avançar com o estudo de viabilidade da constituição de uma joint venture (JV) no país. Essa JV, caso confirmada, terá por objetivo a fabricação de armas Taurus no Reino da Arábia Saudita e a comercialização em toda a região do "GCC" (Cooperation Council for the Arab States of the Gulf), fazendo parte do projeto de promoção do desenvolvimento econômico e social da região "Saudi Vision 2030". A previsão é que o plano de negócios seja apresentado para nossa avaliação no 2T24 e a decisão da Taurus de participar da joint venture seja tomada no decorrer do 3T24, respeitando o cronograma das companhias e suas necessidades.

Mantivemos, no decorrer de 2023, nossa estrutura sólida, resultados e indicadores robustos com uma estrutura de capital adequada, endividamento, caixa e custos sob forte controle, o que nos permitiu chegar até aqui com os indicadores em linha com a execução do planejamento traçado sem nos afastarmos de nossos objetivos e, com resiliência, focamos em nossa estratégia. Acreditamos que a Taurus pode chegar mais longe, executando seus planos estratégicos juntamente com todos os públicos envolvidos, assim construiremos um futuro melhor. Foi necessário realizar diversos ajustes para adequar a operação aos fatores externos impostos pela conjuntura do mercado. Seguimos com forte gestão de custos e despesas; alteramos o mix de produtos ampliando para cerca de 40% a participação de revólveres no total da produção, de modo a melhor atender a demanda que, no mercado norte-americano, apresentou maior procura por esses produtos; e seguimos oferecendo novos produtos ao mercado, com o lançamento de 14 modelos de pistolas, 14 de revólveres, 2 de fuzis e 4 modelos de supressores durante o ano. A Taurus também realizou uma operação de reestruturação societária, aprovada em assembleia geral no dia 29 de dezembro de 2023, com o objetivo de reduzir em quase 100% os mútuos entre as empresas do grupo, melhoria da estrutura organizacional, melhorar a alocação de recursos, simplificar processos e reduzir custos.

Nosso CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA segue em plena atividade, conduzindo pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos, novos processos e novos materiais. Dentre os projetos de produtos do CITE, destaco a tecnologia incremental do .38 TPC (Taurus Pistol Caliber), um novo calibre para pistola, inédito no mundo, desenvolvido pela Taurus. Esse novo calibre está dentro do limite máximo de energia estabelecido pela legislação, de modo a se posicionar no espaço deixado pelo calibre 9mm, agora de uso restrito no Brasil, e com benefícios aos consumidores, uma vez que será uma pistola com valor mais acessível, inclusive na munição. As versões das pistolas G2C e GX4 .38 TPC estão prontas, aguardando somente as liberações para produção e comercialização.



Em linha com nossa estratégia de investimento em tecnologia de equipamento e em pesquisa e desenvolvimento de materiais, está previsto para o 2T24, a chegada do novo forno elétrico contínuo de MIM. O equipamento proporcionará maior eficiência e produtividade, além de permitir a utilização de maior gama de ligas metálicas, levando à redução de custos. Com esse forno de última geração, que deverá começar a operar em agosto de 2024, dobraremos a capacidade instalada do M.I.M., o que vai nos permitir ampliar a venda para terceiros em diferentes negócios e mercados, de forma global. Dessa forma, a partir desse ano de 2024, vamos ter no M.I.M. um novo centro de negócios da Taurus. Em paralelo, o CITE está trabalhando fortemente no desenvolvimento de um composto, que é a matéria prima do M.I.M., próprio da Taurus. Com esse novo composto, vamos mitigar a dependência de fornecedor externo, ampliando a autossuficiência da Companhia.

Os principais investimentos voltados à modernização fabril e aumento de capacidade instalada foram realizados no decorrer dos últimos anos. Entre 2019 e 2022, investimos R\$ 537,9 milhões, integralmente financiados com recursos próprios, sendo 73,5% desse total concentrado nos anos de 2021 e 2022. Os maiores investimentos necessários foram realizados no momento certo. Em 2023, com os principais projetos já concluídos e considerando também a menor geração de caixa no exercício, diminuimos o ritmo de investimentos. Foram R\$ 116,1 milhões investidos no ano, sendo que 77,4% financiados com recursos da linha de crédito para inovação obtida junto à Finep. Nosso planejamento considera manter, agora, esse padrão de investimentos na Companhia, concentrado basicamente nos projetos que contam com financiamento da Finep.

Como contamos atualmente com uma posição financeira confortável, tendo alongado o perfil de vencimento da dívida bancária e consolidado baixo nível de alavancagem, pudemos retomar ao mercado de crédito, de modo a manter uma estrutura de capital adequada, buscando o melhor balanceamento entre o uso dos recursos próprios e de terceiros. Essa é a estratégia da Companhia em termos financeiros. Temos hoje a linha de crédito aprovada pela Finep, com condições bastante vantajosas para a Companhia, voltada para o financiamento à inovação, de acordo com o Plano Estratégico de Inovação para a Competitividade Taurus, de R\$ 175,7 milhões, sendo que recebemos 51,1% desse total em 2023.

O ano de 2023 pode não ter sido dos mais favoráveis, em função de questões de mercado externas à Companhia, mas comprovou que a Taurus está preparada para o futuro, se mantendo sólida seja qual for o cenário. Temos grande satisfação em olhar para traz e constatar tudo o que foi conquistado no decorrer dos últimos anos, desde o início da nossa gestão na Companhia em 2018. Entre 2018 e 2023, a Taurus gerou o acumulado de R\$ 2,7 bilhões de caixa medido pelo Ebitda ajustado R\$ 1,6 bilhão de lucro líquido, reduziu o saldo da dívida líquida em R\$ 555 milhões, passou de uma situação que sequer era possível medir a alavancagem financeira pelo indicador dívida líquida/Ebitda no encerramento de 2017, uma vez que o Ebitda naquele ano foi negativo, para o grau de alavancagem de 11,2 vezes ao final de 2018 e, em 2023, de apenas 1,3 vez. Ao mesmo tempo, foram realizados investimentos de R\$ 671 milhões, voltados para desenvolvimento de produtos, processos, materiais, equipamentos e tecnologia. Emitimos em 2023, nosso primeiro relatório baseado nos critérios de ESG. Fizemos a internalização de fornecedores, a fábrica de carregadores, as duas lojas AMTT, em Brasília e em São Paulo, a JD Taurus na Índia e iniciamos conversações e estudos para outra possível joint venture, agora na Arábia Saudita.

Hoje, somos reconhecidos pelo nível de excelência na questão de governança que está além das exigências do Nível II da B3. Contamos com Conselho de Administração com 6 membros, sendo 5 independentes; Conselho Fiscal permanente; Comitê de Auditoria e Risco estatutário; distribuimos no mínimo 35% do Lucro Líquido Ajustado, conforme definido em nosso Estatuto Social, sem esquecer das questões do ESG que garante transparência para os temas ligados ao meio ambiente, social e governança. Todas essas mudanças realizadas na Taurus no decorrer dos últimos anos foram acompanhadas pelo crescente interesse dos participantes do mercado na Companhia. Assim, o número de acionistas passou de 4,2 mil em 2018 para 114,1 mil ao final de 2023, ou seja, foi multiplicado em mais de 27 vezes desde que assumimos a gestão da Companhia. Constatar esse imenso aumento de interesse e confiança na Taurus é mais um motivo de satisfação para nós, que prosseguimos nos dedicando a criar uma Companhia cada vez mais forte, buscando o melhor retorno para todos os acionistas.

Agradecemos a todos que vêm nos acompanhando nessa jornada de sucesso, durante a qual tivemos o apoio e direcionamento de nosso Conselho de Administração, o suporte dos acionistas, o empenho de toda a equipe, a parceria de fornecedores e a confiança de nossos clientes.


DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado

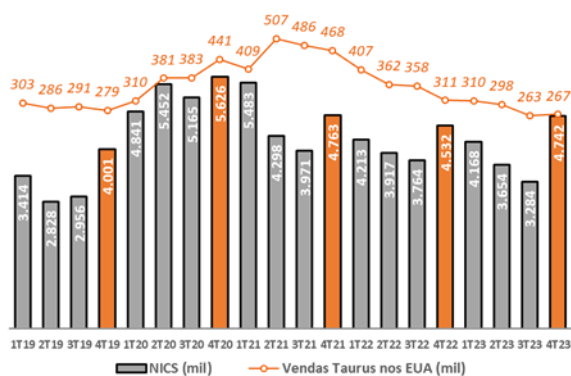
O comportamento do **mercado norte-americano** em 2023 confirmou as expectativas para o ano, com normalização após seu forte aquecimento verificado no período de pandemia. No 4T23, período de maior demanda sazonal, o Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System), indicador que mede o número de pessoas que têm intenção de adquirir uma arma nos EUA, apresentou crescimento de 44,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 4,6% ante o 4T22.

O Adjusted NICS acumulado dos doze meses de 2023 atingiu 15,8 milhões de consultas, o que, excluídos os anos de 2020 a 2022, foi o ponto mais alto já registrado por esse indicador, desde que começou a ser apurado em 2000. A expectativa é de que essa tendência se mantenha em 2024, com retomada do mercado norte-americano a partir dos patamares registrados no pré-pandemia. Ainda, 2024 é ano de eleições presidenciais nos EUA, o que, tradicionalmente, leva ao aumento da demanda no período anterior ao pleito, em função da insegurança com relação à política relativa ao setor a ser adotada no novo governo.

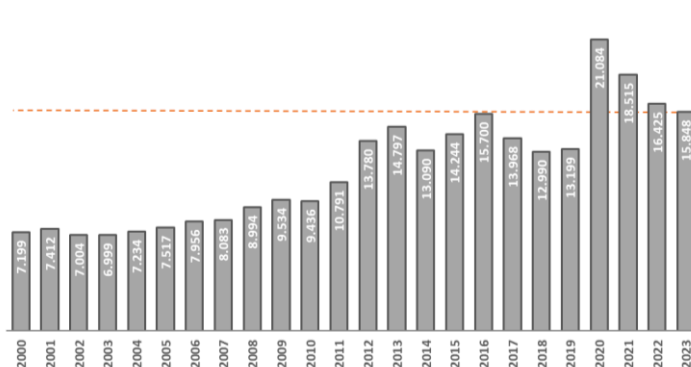
No decorrer do ano de 2023, a cadeia de vendas realizou um movimento de redução de estoque de produtos de modo a aumentar o seu giro e, assim, diminuir o custo financeiro gerado pela alta da inflação norte-americana. Esse movimento na cadeia de vendas impactou a realização de novas encomendas. A maior demanda observada no final de ano nos EUA foi importante, também, para reduzir e adequar o nível de estoque de produtos dos distribuidores em novo padrão.

Adjusted NICS - Intenção de compra de armas nos EUA (mil consultas)

Evolução trimestral e vendas Taurus nos EUA



Série histórica – Anual



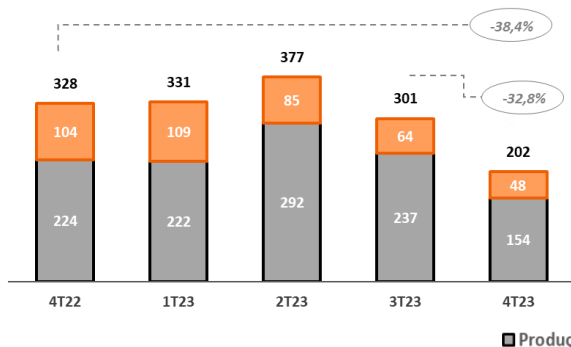
No **Brasil**, 2023 representa uma lacuna para o setor, uma vez que durante todo o ano basicamente não existiu mercado civil, em razão das indefinições de aspectos jurídicos. Os esclarecimentos pendentes com relação a algumas regulamentações e processos como, por exemplo, as autorizações de novas aquisições de armas por parte dos CACs (coleccionadores, atiradores desportivos e caçadores), bem como a possibilidade de novos registros, só foram publicadas no final de 2023, com grande atraso em relação às expectativas iniciais. Contudo, o processo de compras de armas de fogo, inclusive, os calibres restritos por parte de Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República está sob revisão. Além disso, durante todo o ano, vimos os consumidores e revendedores aguardando a normalização dos processos legais, com a demanda quase nula e os estoques bastante baixos na cadeia de vendas.

A partir da definição de processos e regulamentações que se deram em dezembro, a expectativa é de que o mercado nacional deve começar a reagir. O efeito deverá ser sentido a partir do final do 1T24, com perspectiva de retomada da demanda no decorrer do ano.

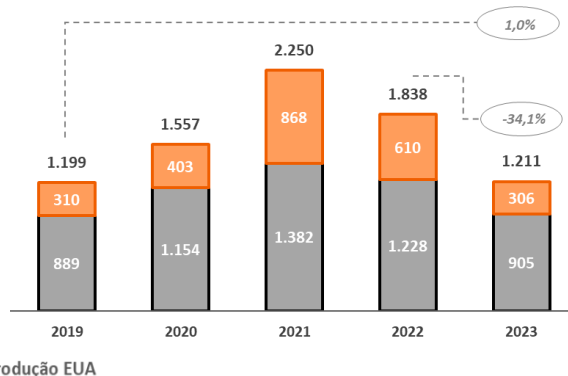
Produção e vendas

Produção de Armas – Taurus (mil unidades)

Trimestral



Anual



Conforme pode ser verificado no gráfico acima, à direita, o volume de produção da Companhia variou nos últimos anos acompanhando as condições do mercado. As unidades industriais da Taurus estavam preparadas para responder rapidamente ao pico de demanda dos anos de pandemia, tendo atingido o recorde de produção em 2021. Em 2023, a Companhia readequou a operação à conjuntura de mercado verificada, fazendo ajustes no número de colaboradores, assim como no portfólio produzido. Como o mercado norte-americano, principal destino das vendas da Companhia, mostrou maior procura por revólveres, a Taurus ampliou a fabricação dessa linha, passando de aproximadamente 31% do total de armas produzidas em 2022, para cerca de 40% em 2023. Essa agilidade e flexibilidade de alteração no mix é hoje uma característica operacional da Taurus, conquistada a partir da adoção de processos eficientes e investimentos em equipamentos modernos.

Como parte importante da estratégia, a Taurus segue investindo no desenvolvimento de produtos com a utilização de novos materiais, tecnologia incorporada e processos eficientes de produção, de modo a oferecer ao consumidor produtos de qualidade, inovadores e a preços competitivos. Em 2023, foram lançados 14 modelos de pistolas, 14 de revólveres, 2 de fuzis e 4 modelos de supressores.

LANÇAMENTOS REALIZADOS EM 2023

PISTOLA

TS9 e TS9c Graphene
 GX4 XL Graphene
 1911 Commander e Officer
 GX4 Carry Graphene
 G3 XL T.O.R.O. e G3 Tactical
 TH45
 TH10
 TH380 e TH380c Graphene
 59
 58 HC Plus

REVÓLVER

RT 605 T.O.R.O.
 RT 856 T.O.R.O.
 RT 380 T.O.R.O.
 Rossi RP63, RM66 e RM64
 Raging Hunter RT 460
 Single Action Imperador .45
 COLT e .38 SPL
 RT 38H
 RT 942 UL
 RT 832
 RT 410 The Judge 856
 Executive Grade

FUZIL

T9
 T10

SUPRESSOR

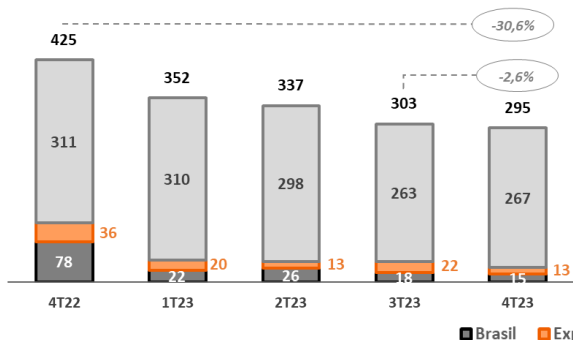
ST M177
 ST M183
 ST 22
 ST M210



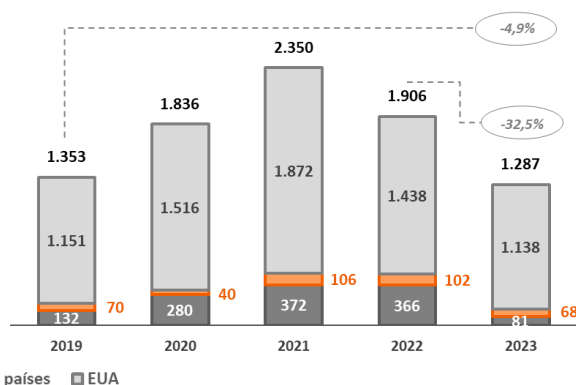
Em termos de volume de vendas, o desempenho em 2023 refletiu as condições dos mercados nos quais a Taurus atua, com normalização do patamar de vendas nos EUA após os recordes históricos; paralização do mercado doméstico em consequência das indefinições jurídicas no decorrer de todo o ano de 2023 e quase sem conclusões de grandes licitações internacionais.

Volume de vendas de armas – Taurus (mil unidades)

Trimestral



Anual



No **mercado norte-americano**, a Taurus vendeu 267 mil unidades no 4T23, totalizando 1.138 mil no ano, o que representa 88,4% do volume total de armas comercializado pela Companhia em 2023. As vendas de final de ano do varejo impulsionadas pela Black Friday, Natal e período de caça nos EUA, permitiram a redução dos estoques de produtos, que começam o ano de 2024 em níveis adequados e alinhados com o cenário econômico de inflação mais alta nos EUA. Dessa forma, as perspectivas para 2024 são positivas, considerando também a tendência de retomada de crescimento da demanda frente aos níveis de 2019 verificada pelo indicador Adjusted NICS.

As vendas da Taurus no **mercado brasileiro** em 2023 foram afetadas pela condição atípica do mercado, que se manteve praticamente paralisado devido as postergações das definições jurídicas que só foram esclarecidas no final do ano. Ainda que o mercado doméstico tenha, tradicionalmente, participação reduzida nas vendas totais, proporciona margens competitiva, com diluição de custos para a Companhia, representando um suporte de mercado. O cenário se mostra mais positivo para 2024, que se inicia com o canal de distribuição nacional desabastecido e a retomada da demanda por parte dos consumidores. Depois de um ano nulo, a expectativa é de que esse movimento de retomada do mercado comece a se refletir nas vendas da Taurus a partir de março, principalmente, após a Companhia obter a liberação do calibre desenvolvido pela Taurus, o TPC – Taurus Pistol Caliber, que deverá ser a alternativa ao calibre 9mm, redefinido como restrito. Esse é mais um projeto de tecnologia incremental do CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, inédito a nível mundial e exemplo de rápida reação da Companhia às condições e limitações do mercado.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS 2023

EVENTO	LOCAL
Shot Show	Las Vegas, EUA
IDEX	Dubai, UAE
IWA	Nuremberg, Alemanha
Feindef 2023	Madri, Espanha
Milipol Índia	Nova Delhi, Índia
DSEI	Londres, Inglaterra
Milipol França	Paris, França
Defense & Security	Bangkok, Tailândia

Com relação às **exportações para outros países** além dos EUA, as maiores vendas em 2023 foram realizadas para Guatemala, Filipinas e Honduras, que representaram 34,1% do total. As vendas internacionais são voltadas principalmente para licitações de forças de segurança, negócios que normalmente envolvem ciclos de vendas e desenvolvimentos mais longos, incluindo fases de aprovação de orçamento, apresentação, negociação, envio de amostras, testes, revisões, aprovações, entre outras etapas. Em 2023, não foram concluídas grandes licitações internacionais tendo, inclusive, a guerra na Ucrânia e em Israel criado instabilidade em processos de compras no mundo todo em termos de licitações.

Os produtos Taurus atendem as forças militares, policiais e estão presentes em mais de 100 países em todo o mundo, com essas exportações sendo sempre previamente autorizadas pelo Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Defesa. A situação de guerra na Ucrânia e em Israel tende a

criar maior movimentação no setor, com a possibilidade de haver aumento na demanda que, se vier a ocorrer, encontrará a Taurus preparada para atender. No entanto, por questões diplomáticas, neste momento a Taurus está impossibilitada pelas autoridades brasileiras a realizar vendas para a Ucrânia e para Israel.

Segue em andamento a maior licitação já realizada no mundo, de 425 mil fuzis para o Ministério de Defesa da Índia, da qual a JD Taurus está participando. O envio de amostras das armas para avaliações qualificatórias aconteceu em março de 2024. Serão realizados testes, seguindo rígido protocolo, que incluem o uso das armas em condições extremas, com testes em uma base nos Himalaias, em baixas temperaturas, e no deserto, em altas temperaturas. A empresa também concorre em outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares que, no médio prazo, envolvem negócios estimados em mais de US\$ 30 milhões.

Mesmo com o mercado internacional tendo passado por um período de menor movimentação, a Taurus esteve presente nos mais importantes eventos do setor realizados durante o ano 2023, de modo a manter e reforçar sua presença de destaque no mercado internacional.



Sob o título "A legendary upgrade", a conceituada revista americana Shooting Industry de Dez/23 trouxe, em matéria de capa, a versão TORO do revólver Taurus Judge, uma das armas mais vendidas nos EUA.

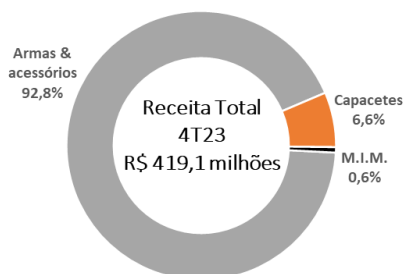
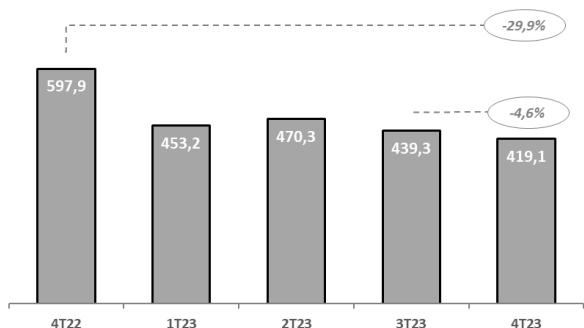
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados referentes ao exercício de 2022 que estão sendo utilizados como base de comparação apresentados a seguir são os mesmos divulgados na época, com diferença em algumas linhas em relação aos anexos deste relatório e às Demonstrações Financeiras divulgadas nesta data, visto que foram realizados ajustes retroativos em razão da reestruturação societária aprovada em AGE de 29/12/2023.

Receita Operacional Líquida

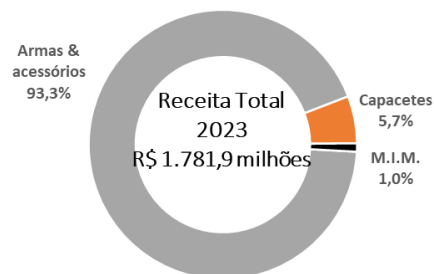
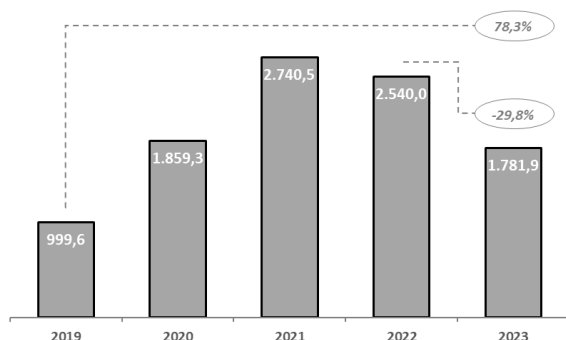
A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes e M.I.M. (Metal Injection Molding). Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 93,3% da receita total em 2023, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões) Trimestral



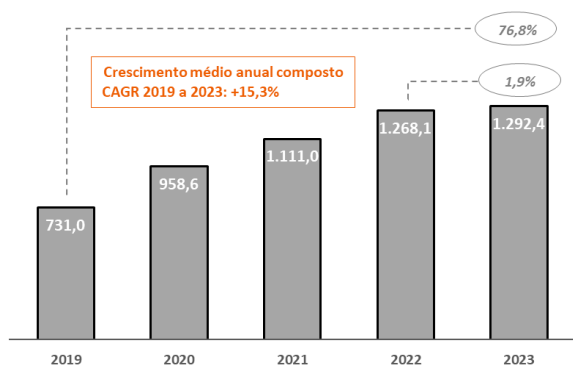
Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)

Anual

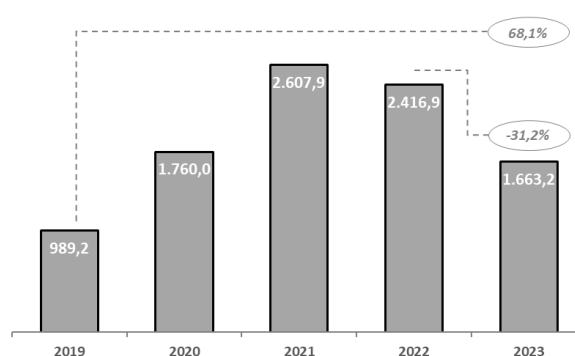


Acompanhando as tendências do mercado de armas, a receita líquida consolidada no 4T23 foi de R\$ 419,1 milhões, levando à receita total do exercício de R\$ 1.781,9 milhões. O desempenho de 2023 é inferior ao apurado no exercício anterior, mas já próximo à receita líquida de 2020 (-4,2%), primeiro ano da pandemia, e 78,3% superior à de 2019, ano anterior ao período de demanda recorde nos EUA.

Preço médio de venda de armas Taurus (R\$/unidade)



Receita líquida armas & acessórios (R\$ milhões)

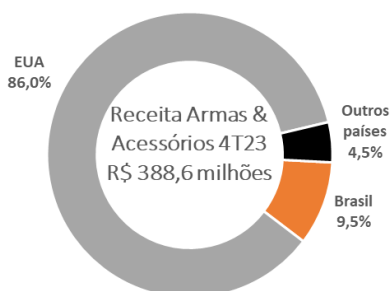


Considerando isoladamente a **receita líquida do segmento de armas & acessórios**, o resultado de 2023 foi de R\$ 1.663,2 milhões. Explicam o desempenho o menor volume de vendas de armas no período e a valorização de 3,3% da cotação média anual do real frente ao dólar norte-americano, o que afeta negativamente a receita convertida para moeda nacional das vendas realizadas no exterior. Ao mesmo tempo, apesar do efeito desfavorável da variação cambial, o preço médio de venda da Taurus teve aumento de 1,9% em relação a 2022, atenuando em parte os fatores negativos que pressionaram a receita líquida do segmento de armas & acessórios.

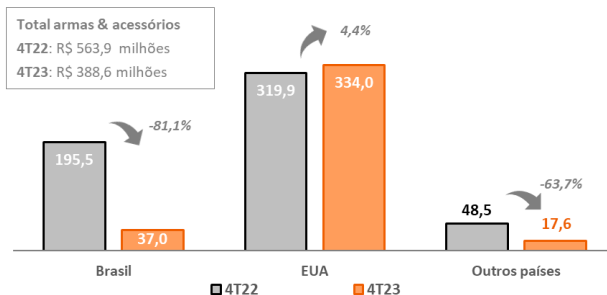
A inovação e os constantes lançamentos de produtos e modelos são aspectos relevantes da estratégia da Taurus. Em 2023, a receita obtida com a venda de novos produtos representou 17,9% do total da receita do segmento. A renovação da linha, levando à crescente sofisticação do mix de produtos da Companhia, proporciona o contínuo aumento do preço médio de venda da Taurus verificado nos últimos anos. Entre 2019 e 2023, a taxa de crescimento composta (CAGR) do preço médio anual de venda foi de 15,3% ao ano, enquanto o aumento verificado ponta a ponta no período foi de 76,8%. Em parte, essa evolução também se deve ao efeito positivo da variação cambial sobre as vendas realizadas em moeda estrangeira, uma vez que a desvalorização do real entre 2019 e 2023, considerando a cotação média anual, foi de 26,5%. Os dois fatores em conjunto – preço médio e variação cambial – explicam, em parte, a alta de 68,1% da receita líquida de 2023 em relação a 2019, ano anterior ao aquecimento sem precedentes do mercado, ainda que o número de unidades comercializadas tenha apresentado contração de 4,9% nesse período.

Receita operacional líquida - Armas & Acessórios

Trimestral



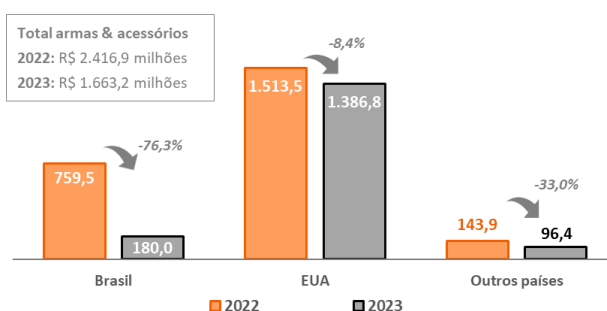
Receita de armas & acessórios por mercado (R\$ milhões)



Anual



Receita de armas & acessórios por mercado (R\$ milhões)



A receita líquida do segmento obtida no mercado norte-americano no 4T23 representou 86,0% do total no trimestre e já apresentou crescimento de 4,4% em relação ao 4T22, apesar da contração de 5,7% da cotação do dólar médio entre os períodos, o que atua no sentido de reduzir a receita com as vendas nesse mercado, quando convertidas para a moeda nacional. O desempenho é um sinal da normalização da demanda, com tendência de crescimento em patamares mais próximos aos históricos após o período de forte alta verificado no período de pandemia, e início da estabilização dos estoques da cadeia de vendas em níveis mais reduzidos, com consequente retomada das encomendas.

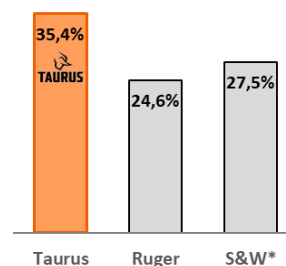
Como o mercado brasileiro foi quase inexistente durante todo o ano de 2023, a receita com a venda de armas no mercado doméstico no 4T23 foi de R\$ 37,0 milhões, acumulando R\$ 180,0 milhões no exercício.

Lucro bruto

A Taurus vem mantendo forte disciplina na gestão de seus custos, incluindo a readequação da estrutura interna. Assim, mesmo com a inflação (IPCA) de 4,6% no acumulado de doze meses de 2023, e o dissídio de até 4% concedido aos colaboradores no terceiro trimestre de 2023, o custo dos produtos vendidos apresentou recuo de 16,6% no exercício quando comparado ao apurado no exercício anterior.

Margem bruta 2023 –Taurus e peers

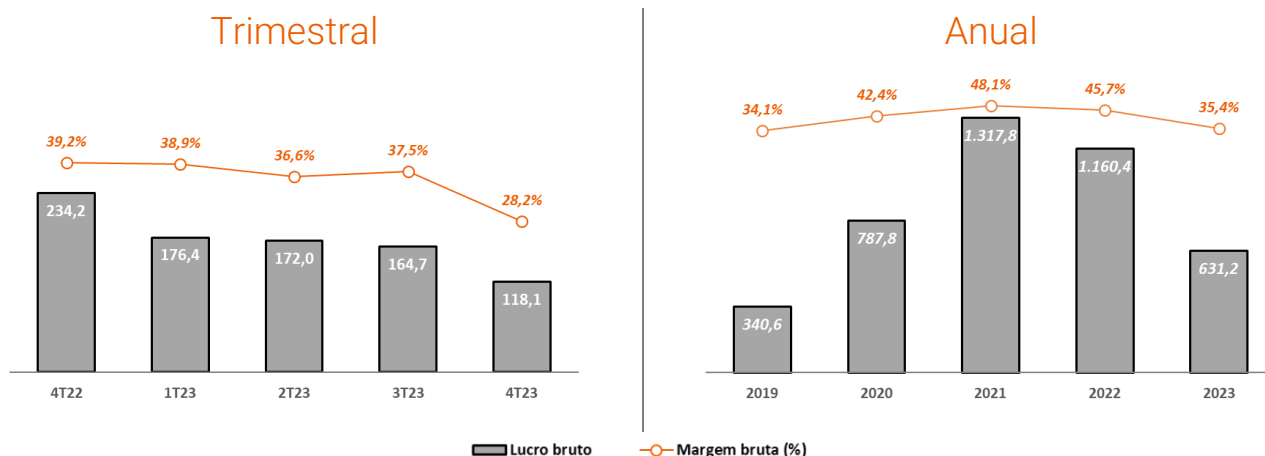
Com custos competitivos, a rentabilidade bruta da Taurus em 2023 segue maior do que a registrada por empresas norte-americanas listadas em bolsa de valores



* Últimos 12 meses encerrados em 31/1/24

No entanto, visto a contração da receita operacional influenciada pelas menores vendas e pela variação cambial, com desvalorização da cotação média do dólar norte americano em relação ao real de 3,3% na comparação anual, houve menor diluição dos custos fixos. A margem bruta foi de 28,2% no 4T23 e de 35,4% no ano de 2023. Além dos fatores já mencionados, o desempenho foi influenciado pela maior participação de revólveres no mix, produtos que demandam mais horas de trabalho na sua produção e proporcionam menores margens para a Companhia, e pela reduzida participação do mercado local no resultado, dada sua paralização em 2023.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas operacionais

Os esforços da Taurus em adequar suas operações e atividades em relação à conjuntura do mercado envolveram a intensa gestão, inclusive, das despesas operacionais. Por outro lado, a inflação de 2023 e o dissídio de até 4% concedido aos colaboradores em julho contribuíram para pressionar as despesas da Companhia. As despesas comerciais, também influenciadas pelas menores vendas e consequente menores despesas com fretes e comissões, tiveram redução de 23,8% (-R\$ 15,0 milhões) no 4T23 quando comparado ao 4T22 e de 11,6% (-R\$ 29,4 milhões) no ano, ante a 2022, enquanto as despesas administrativas tiveram alta de 26,7% (R\$ 11,9 milhões) na avaliação trimestral e de 9,4% (R\$ 19,0 milhões) no comparativo anual.

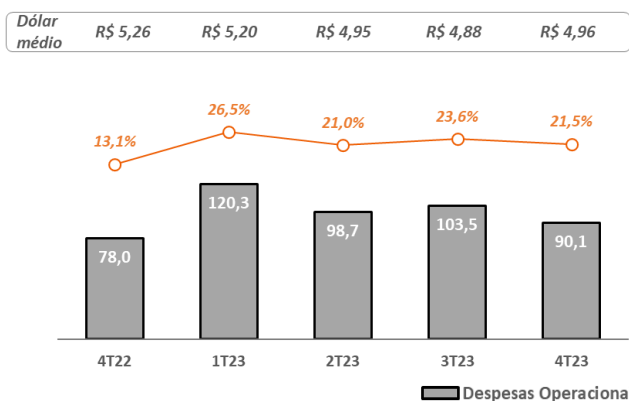
	2023	2022	2023x2022 Var. %	4T23	4T22	4T23x4T22 Var. %
Despesas com vendas	223,3	252,7	-11,6%	47,9	62,9	-23,8%
Despesas gerais e administrativas	220,9	201,9	9,4%	56,5	44,6	26,7%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	1,7	2,8	-39,3%	-0,8	1,7	-
Outras despesas/(receitas) operacionais	-36,2	-61,2	-40,8%	-14,9	-33,1	-55,0%
Equivalência patrimonial	2,8	3,4	-17,6%	1,3	1,9	-31,6%
Despesas operacionais	412,5	399,6	3,2%	90,1	78,0	15,5%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	23,1%	15,7%	7,4 p.p.	21,5%	13,1%	8,4 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,00	5,17	-3,3%	4,96	5,26	-5,7%

No entanto, a maior variação em ambos os períodos de comparação está na conta de “outras despesas/receitas operacionais”. No 4T23, essa conta apresentou saldo líquido de receita de R\$ 14,9 milhões, comparado à receita líquida de R\$ 33,1 milhões no 4T22. No acumulado de 12 meses, o saldo líquido da conta também foi de receita em ambos os exercícios, abatendo o total das despesas operacionais em R\$ 36,2 milhões em 2023 e em R\$ 61,2 milhões em 2022, ou seja, com redução do saldo de receita de 40,8% ou R\$ 25,0 milhões no período. O principal fator a influenciar a conta de outras despesas/receitas operacionais é representado por créditos de impostos a recuperar.

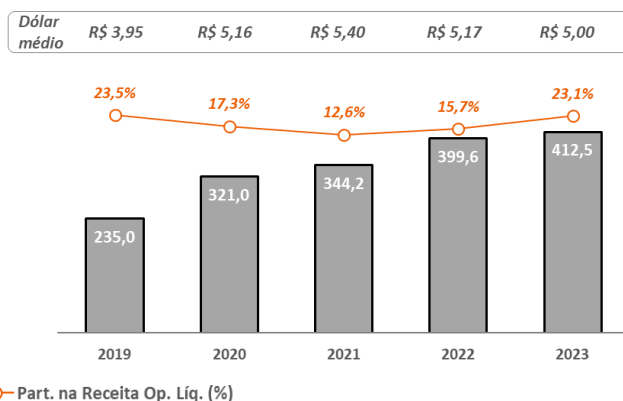
Considerando os aspectos acima citados e, ainda, a variação nas linhas referentes às “perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos” e “resultado da equivalência patrimonial”, o total das despesas operacionais somaram R\$ 90,1 milhões no 4T23 e R\$ 412,5 milhões no exercício de 2023.

Despesas operacionais (R\$ milhões) e sua Participação na Receita Líquida (%)

Trimestral



Anual



Ebitda ajustado

As condições do mercado de armas, com estagnação no Brasil e retomada de patamares mais normalizados do mercado norte-americano após o período de demanda excepcional durante a pandemia, se refletiram no resultado operacional da Taurus. Adicionalmente, a Companhia concedeu férias coletivas de 30 dias a seus colaboradores entre dezembro/23 e janeiro/24. Conforme comentado anteriormente, esses fatores influenciaram o desempenho do volume de vendas, da receita, do lucro bruto e a diluição das despesas e custos.

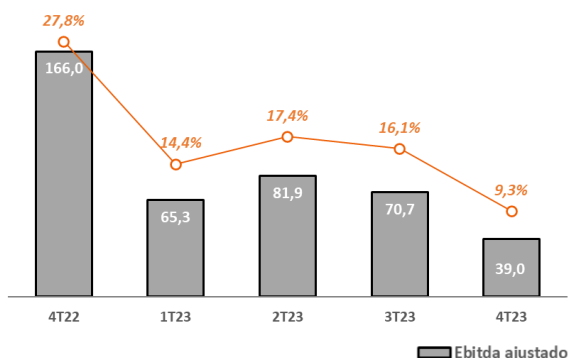
O Ebitda ajustado, que desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência operacional, já que tais resultados não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus, foi de R\$ 39,0 milhões no 4T23, totalizando R\$ 256,9 milhões no exercício de 2023. A margem Ebitda ajustada atingiu 9,3% no 4T23, fazendo com que a margem Ebitda ajustada do exercício de 2023 ficasse em 14,4%. O desempenho em 2023 encontra-se em patamar inferior ao auferido entre os anos de 2020 e 2022, mas já mostra reação quando comparado à margem Ebitda de 12,8% de 2019.

Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

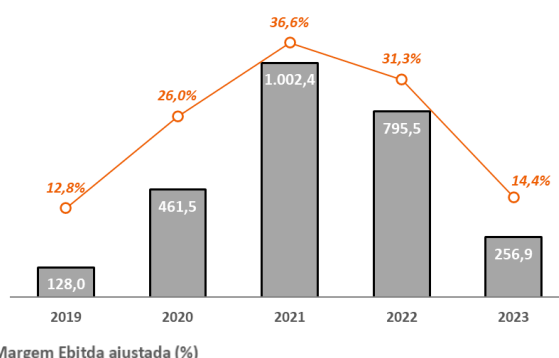
R\$ milhões	2023	2022	2023x2022 Var. %	4T23	4T22	4T23x4T22 Var. %
Lucro líquido	152,8	520,0	-70,6%	42,5	121,0	-64,9%
Impostos	55,9	233,3	-76,0%	-6,1	51,6	-111,8%
Resultado financeiro líquido	10,0	4,7	112,8%	-7,9	-17,0	-53,5%
Depreciação e amortização	35,4	31,3	13,1%	9,7	7,9	22,8%
Ebitda	254,1	789,4	-67,8%	38,2	163,5	-76,6%
Margem Ebitda	14,3%	31,1%	-16,8 p.p.	9,1%	27,3%	-18,2 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	0,0	2,8	—	-0,5	0,6	—
Resultado da equivalência operacional	2,8	3,4	-17,6%	1,3	1,9	-31,6%
Ebitda ajustado	256,9	795,5	-67,7%	39,0	166,0	-76,5%
Margem Ebitda ajustado	14,4%	31,3%	-16,9 p.p.	9,3%	27,8%	-18,5 p.p.

Ebitda Ajustado (R\$ milhões) e sua Margem (%)

Trimestral



Anual



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

Tendo a maior parte de seu faturamento (83,3% em 2023) proveniente de vendas no exterior e, também, a maior parte de sua dívida bancária (81,3% em 31/12/2023) registrada em moeda estrangeira, as variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e na forma de variação cambial passiva (despesa), sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia em dólares. As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis que não têm efeito caixa. Também é importante reforçar que as variações cambiais incidem sobre contas de balanço, que são apuradas na data de encerramento do período, de modo que seu registro contábil considera a taxa de câmbio nessa data, e não a taxa média de câmbio do período.

O atual perfil financeiro da Companhia é bastante diverso da realidade de poucos anos atrás, quando parte relevante da receita era utilizada para arcar com compromissos financeiros. Com baixo nível de endividamento e, portanto, também reduzido custo da dívida, o resultado financeiro líquido no 4T23 foi de receita de R\$ 7,9 milhões, menor em R\$ 9,1 milhões à receita financeira líquida do mesmo trimestre de 2022, resultado da redução das receitas financeiras, mas com diminuição ainda maior das despesas financeiras no período. Já no acumulado de 2023, a Taurus registrou resultado financeiro líquido de despesa de R\$ 10,0 milhões, ante despesa de R\$ 4,7 milhões no exercício anterior.

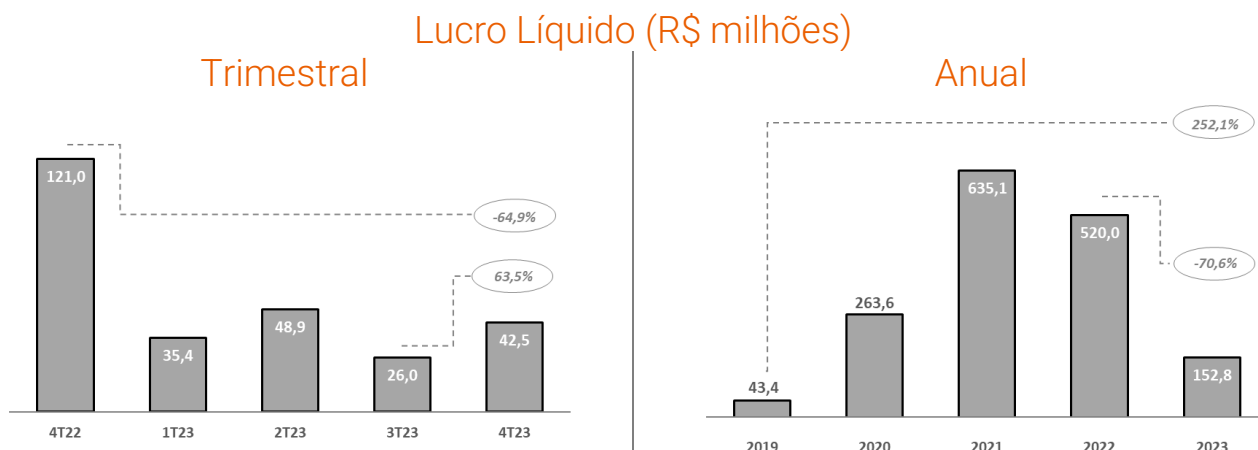
R\$ milhões	2023	2022	2023x2022 Var. %	4T23	4T22	4T23x4T22 Var. %
(+) Receitas financeiras	159,4	383,4	-58,4%	44,0	101,8	-56,8%
Variações cambiais ativas	123,7	35,7	246,4%	25,3	261,6	-90,3%
Juros e outras receitas	35,8	13,8	159,4%	18,7	19,9	-6,0%
(-) Despesas financeiras	169,4	388,1	-56,4%	36,1	84,8	-57,4%
Variações cambiais passivas	112,1	54,1	107,2%	18,1	261,3	-93,1%
Juros, IOF e outras	57,3	16,0	258,1%	18,0	42,0	-57,1%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-10,0	-4,7	112,8%	7,9	17,0	-53,5%
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	4,84	5,22	-7,3%	4,84	5,22	-7,3%

Lucro líquido

Durante todo o ano de 2023, a Taurus se deparou com uma conjuntura de mercado totalmente atípica no Brasil, que se manteve praticamente inativo frente à insegurança jurídica com relação ao setor. Ainda que o mercado doméstico tenha pequeno volume, não tendo porte para sustentar a estrutura de peso da Companhia, que tem destaque internacional e é a maior fabricante de revólveres do mundo, as vendas no País representam uma base importante e impulsionam os resultados da Taurus com margens fortes. Nos EUA, principal destino dos produtos da Companhia, a demanda por armas voltou a se normalizar após a alta sem precedentes verificada nos últimos anos. O mercado norte-americano se comportou conforme esperado, ou mesmo um pouco melhor do que as expectativas, apresentando tendência de aumento da demanda ao se tomar por base o ano de 2019, portanto, desconsiderando o período excepcional dos anos de 2020 a 2022. No entanto, com a alta da inflação e da taxa de juros nesse país, a cadeia de vendas buscou reduzir seus estoques de produtos, aumentando o giro, de modo a se proteger contra os efeitos adversos da conjuntura econômica. Isso levou à redução das encomendas às fábricas.

Diante desse cenário bastante desafiador comparado ao observado nos anos imediatamente anteriores, a Taurus agiu rapidamente no sentido de se adaptar às condições de mercado. Como o consumidor norte-americano passou a buscar mais revólveres, a Companhia ampliou a representatividade dessa linha de produtos em seu mix. Esses produtos, no entanto, proporcionam menores margens para a Taurus. Custos e despesas foram geridos com forte disciplina. Ajustes foram realizados na operação, inclusive em termos de pessoal. Os estoques de produtos foram reduzidos no decorrer do ano, especialmente no último trimestre, permitindo entrar em 2024 com volumes mais adequados e prontos para o novo cenário do mercado esperado para 2024. A Taurus também realizou uma operação de reestruturação societária, aprovada em assembleia geral no dia 29 de dezembro de 2023, com o objetivo de reduzir em quase 100% os mútuos entre as empresas do grupo, melhoria da estrutura organizacional, melhorar a alocação de recursos, simplificar processos e reduzir custos.

O lucro líquido da Taurus no 4T23 foi de R\$ 42,5 milhões, com o resultado do exercício de 2023 totalizando lucro líquido de R\$ 152,8 milhões. Tomando por base o lucro líquido de 2019, o resultado da Taurus em 2023 foi multiplicado em mais de 3 vezes e meia (+252,1%), o que é explicado pela crescente eficiência operacional, o mix de produção e vendas, o aumento do preço médio e a desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano nesse período.



ENDIVIDAMENTO

No encerramento do exercício de 2023, a dívida bancária líquida da Taurus era de R\$ 324,6 milhões, montante R\$ 165,1 milhões superior ao registrado ao final do exercício de 2022. A evolução reflete a diminuição da posição de caixa e aplicações financeiras em R\$ 124,4 milhões, após o pagamento de dividendos obrigatórios em maio e adicionais em agosto, no montante aproximado de R\$ 164,1 milhões e R\$ 12,7 milhões, respectivamente, com simultâneo aumento de R\$ 40,8 milhões da dívida bruta bancária.

A Taurus alongou o perfil de vencimento de sua dívida e conta hoje com situação de liquidez confortável, com grau de alavancagem medido pelo indicador dívida líquida/Ebitda ajustado ao final do exercício de 2023, de 1,26 vez. Do total de R\$ 413,0 milhões da dívida bruta bancária registrada com vencimento no curto prazo em 31/12/2023, parcela de 96,6% (R\$ 398,9 milhões) é representada por saques cambiais (ACC) que podem ser renovados a cada vencimento. Excluindo esse montante referente a saques cambiais do total do curto prazo, a parcela da dívida que efetivamente tem vencimento nos 12 meses subsequentes é de apenas R\$ 14,1 milhões, o que representa 2,7% da dívida bruta total na data.

Atualmente, dado a posição e a geração de caixa da Taurus, a Companhia tem linhas de créditos suficientes para a rolagem em boas condições dos valores de sua dívida bancária.

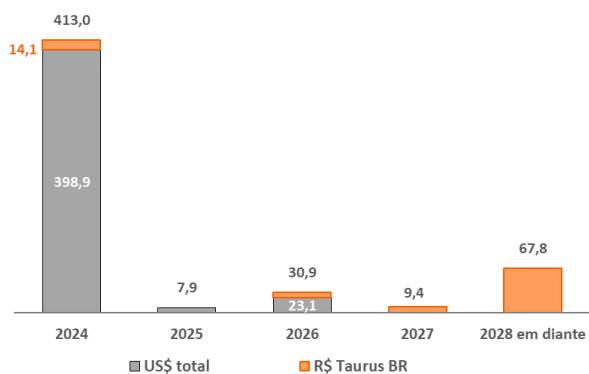
Dívida bruta bancária com vencimento no curto prazo em 31/12/2023



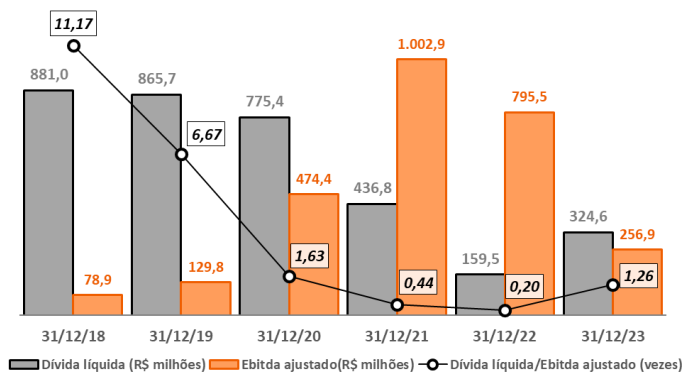
Tendo retomado seu acesso ao mercado de crédito, além de operações de saques cambiais, a Companhia centra suas novas captações principalmente no empréstimo a juros bastante favoráveis da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), voltado para o financiamento de investimentos em inovação. Em 2023, a Companhia recebeu duas parcelas dessa linha de crédito, sendo a primeira em maio e a segunda em novembro, totalizando o montante de R\$ 89,7 milhões, o que representa 51,1% do total da linha de crédito de R\$ 175,7 milhões aprovada pela instituição. Essa linha de crédito, destinada ao financiamento de 90% do Plano Estratégico de Inovação para Competitividade da Taurus, tem carência de 36 meses e pagamento em 108 parcelas mensais.

R\$ milhões	31/12/2023	31/12/2022	Var. %
Empréstimos e financiamentos	14,1	78,0	-81,9%
Saques cambiais	398,9	315,0	26,6%
Curto prazo	413,0	393,0	5,1%
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	116,0	95,3	21,7%
Longo prazo	116,0	95,3	21,7%
Endividamento bruto	529,0	488,2	8,4%
Caixa e aplicações financeiras	204,3	328,7	-37,8%
Endividamento líquido	324,6	159,5	103,5%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	4,84	5,22	-7,2%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	109,3	93,6	16,8%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	67,1	30,6	119,3%

Perfil da dívida bancária (R\$ milhões)



Grau de alavancagem financeira Dívida líquida/Ebitda ajustado



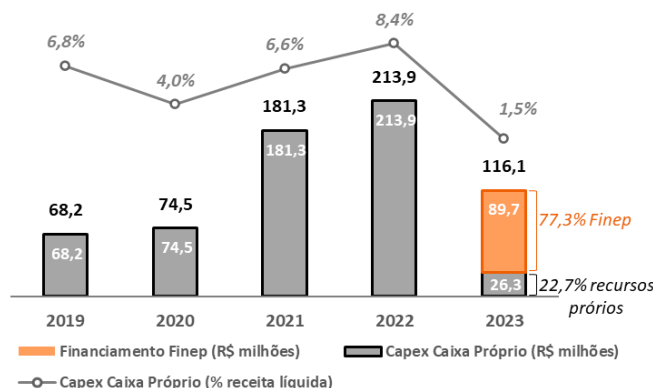
INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, em linha com seu planejamento estratégico e parte essencial do *turnaround* realizado que levou a Taurus à posição de destaque mundial que a Companhia tem hoje no setor, foram realizados diversos investimentos voltados à melhoria de processos, aumento de capacidade instalada, desenvolvimento de novos produtos e modernização fabril. Entre 2019 e 2023, foram investidos R\$ 654,0 milhões, sendo 69,0% do montante total destinado à aquisição de máquinas e equipamentos, trazendo para a fábrica maquinários de última geração que proporcionam maior eficiência na linha de produção.

A maior parte desses investimentos foi realizada até 2022, tendo sido financiados com recursos próprios a partir da forte geração de caixa da Companhia, e se concentraram no decorrer dos exercícios de 2021 e 2022, como pode ser verificado no gráfico a seguir. Com os principais projetos de modernização fabril concluídos e a menor geração de caixa em 2023, resultado de fatores externos, o montante total de investimentos realizados no ano foi reduzido, e se concentrou basicamente nos projetos que contam com financiamento da Finep. Durante o exercício de 2023, foram liberadas as duas primeiras parcelas dessa linha de crédito da Finep, em maio e novembro, totalizando R\$ 89,7 milhões.

O total de investimentos realizados em 2023 foi de R\$ 116,1 milhões, sendo 77,3% financiados com recursos da linha de crédito da Finep e apenas 22,7% com recursos próprios. Essa tendência será mantida em 2024. Os recursos foram principalmente direcionados para a aquisição de máquinas e equipamentos, montagem das novas instalações do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA e desenvolvimento de novos produtos. A Companhia também destinou parcela de investimento para a instalação do novo sistema de gestão SAP, de acordo com o plano de transformação digital da Companhia.

Capex (R\$ milhões) e representatividade do Capex financiado com geração própria na receita líquida



Dentre os projetos em andamento vinculados ao financiamento da Finep estão a construção da academia de tiro Taurus Shooting Academy (TSA) – Laboratório de testes avançados e o prédio do Centro Integrado Tecnologia e Engenharia (CITE). O novo laboratório do TSA permitirá realizar o desenvolvimento de armas com maior eficiência e eficácia, contando com espaço adequado para o controle de qualidade, medições, aferições dimensionais, testes de *design* para empunhadura, peso, centro de gravidade da arma, verificação da segurança do tiro e das peças utilizadas, testes com novos materiais mais leves e resistentes (tais como o grafeno). O projeto também cria na Taurus um diferencial em termos mundiais, considerando campeonatos nacionais e internacionais em diversas modalidades de tiro que poderão ser realizados nas instalações da TSA.

Já o prédio que abrigará o CITE contará com infraestrutura especialmente projetada para o desenvolvimento de P&D, possibilitando maior capacidade de absorção e utilização pela Taurus de novos conhecimentos. As instalações incluem laboratórios de ensaios e caracterização, área de prototipagem, desenvolvimento de ferramentaria e processos e Infraestrutura de P&D de Engenharia.

PLANO ESTRATÉGICO DE INOVAÇÃO PARA COMPETITIVIDADE TAURUS: 2023 – 2025			
Investimento total previsto: R\$ 192,5 milhões			
Armas curtas	Armas táticas	Novos materiais	Infra P&D – CITE
Aprimoramento e novos produtos: ■ Revólver ■ Pistola	Desenvolvimento de nova plataforma de carabinas em calibres 9 mm e .40	■ Nióbio ■ Diamond Like Carbon (DLC) ■ Grafeno	■ Novo prédio com 1.800 m ² ■ Reforma de prédio de 1.880 m ² ■ Laboratórios de ensaios e testes avançados ■ Protótipo e linhas de tiro ■ Área de desenvolvimento
R\$ 4,1 milhões	R\$ 45,2 milhões	R\$ 1,5 milhão	R\$ 144,4 milhões

Como mais um investimento realizado em tecnologia de equipamentos, a Companhia receberá no 2T24 um novo forno elétrico contínuo de M.I.M. Com previsão de entrada em operação em agosto/24, esse forno de nova geração, com dupla câmara de Debinder, foi integralmente financiado com recursos próprios. O equipamento permite a utilização de maior gama de ligas metálicas, proporcionando redução de custos, maior eficiência e ganho de produtividade. Isso permitirá dobrar a capacidade instalada atual do M.I.M., criando a possibilidade de gerar novos negócios atendendo diversos segmentos industriais, como de *medical devices* e automação industrial, em nível global. Ao mesmo tempo, o CITE está trabalhando fortemente no desenvolvimento de um composto próprio da Taurus. O novo composto, que é a matéria prima do M.I.M., mitigará a dependência da Taurus de fornecedor externo, ampliando a autossuficiência da Companhia. Com esses avanços baseados em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento, o M.I.M. passará a representar um novo centro de negócios da Taurus.


MERCADO DE CAPITAIS

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBRA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), SMLL (Índice Small Cap) e IDIV (Índice Dividendos) da B3.

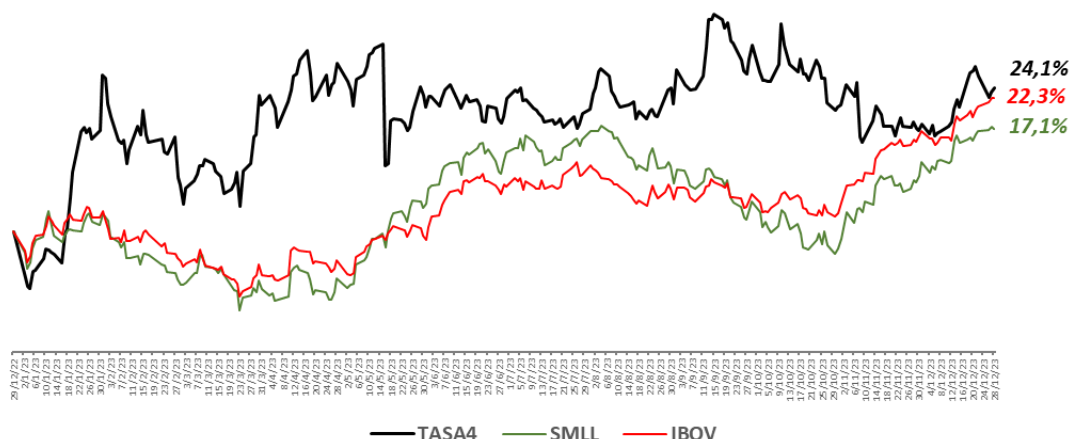
Data	TASA3* (R\$/ação)	TASA3 (Qtd/mil)	TASA4* (R\$/ação)	TASA (Qtd total/mil)	TASA4 em Tesouraria (Qtd/ml)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Valor da firma (EV)** (R\$ milhões)
29/12/2022	R\$ 12,16	46.445	R\$ 12,25	126.634	—	R\$ 1.547,09	R\$ 1.638,56
28/12/2023	R\$ 14,96	46.445	R\$ 15,20	126.634	441	R\$ 1.907,0	R\$ 2.224,6
Variação %	+23,0%	—	+21,6%	—	—	+23,3%	+35,8%

* As cotações das ações ON (TASA3) e PN (TASA4) em 29/12/2022 estão ajustadas pelos dividendos distribuídos.

** Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

IGCX B3 ITAG B3 IGCT B3 SMLL B3 IDIV B3

Desempenho da ação PN (TASA4) comparado ao SMLL B3 e IBOV B3 2023 – Base 100: Fechamento de 29/12/2022



Programa de recompra de ações

Desde 21 de junho de 2023, a Taurus tem um programa de recompra de ações aberto, em vigor até 20 de dezembro de 2024. O Programa de Recompra visa à aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações, com o objetivo de (a) realizar uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista; e (b) fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant), destinado a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

No âmbito do atual Programa de Recompra, poderão ser adquiridas até 300,0 mil ações ordinárias (TASA3) e 3.003,3 mil ações preferenciais (TASA4). Até o encerramento do exercício de 2023, a Companhia adquiriu 440,9 mil ações ordinárias (TASA4) que, até a presente data, estão mantidas em tesouraria.



Governança corporativa

A Taurus conta com uma governança corporativa bem estruturada e estabelecida, que apresenta princípios e processos de gestão definidos capazes de assegurar formalmente o atendimento às leis e normas e conectar colaboradores, fornecedores, acionistas e investidores.

A administração da Taurus Armas S.A é exercida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas; por uma Diretoria, com funções representativas e executivas; e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo: (i) Comitê de Auditoria e Riscos; (ii) Comitê de Ética, (iii) Comitê de Privacidade de Segurança da Informação e (iv) Comitê de ESG. Esses comitês visam propor e manter atualizadas as diretrizes/regras das políticas vinculadas à governança, analisar eventuais violações às políticas e, na hipótese de ser identificado seu descumprimento, encaminhar parecer para o Conselho de Administração. Já o Conselho Fiscal da companhia é de funcionamento permanente, com as atribuições previstas em lei.

Em decorrência do comprometimento com as questões de governança, sociais e ambientais, a Taurus promoveu uma reestruturação interna, com a união dos temas de Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente no ESG, consolidando o setor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Esse posicionamento agrega valor e reconhecimento das áreas como temas estratégicos fundamentais para a Companhia, a partir do acompanhamento direto das ações e resultados pela diretoria.

Social

A Taurus reforça o comprometimento na capacitação e desenvolvimento contínuo das pessoas e no ambiente colaborativo entre pessoas, empresas e sociedade.

Com o intuito de ampliar a inclusão e possibilitar a comunicação entre todos os colaboradores da unidade brasileira, a Taurus realizou o primeiro módulo do curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ministrado pelo SENAI, com a participação de 60 colaboradores, que atuarão como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, promovendo a inclusão de pessoas surdas. A iniciativa faz parte do programa Taurus de Educação Continuada, oferecido para capacitação dos profissionais que atuam na Companhia. Dando continuidade ao programa, duas turmas do Módulo Intermediário do curso de Libras, assim como uma nova turma com 24 colaboradores para o Módulo Básico, tiveram início em fevereiro/2024.

No projeto social “Taurus do Bem - Respeitando as diferenças em prol da igualdade”, foi realizado o mapeamento de áreas para execução da etapa de práticas educativas de produção, conduzido com a colaboração de gestores e padrinhos do programa. A iniciativa faz parte da prática pedagógica, desenvolvida em parceria com o SENAI.

Ambiental

Ciente de suas responsabilidades ambientais, a Taurus tem como premissa a constante busca de aperfeiçoamento do sistema de gestão ambiental, contando com uma equipe capacitada e dedicada que atua na gestão ambiental de todos os processos existentes na unidade de São Leopoldo (RS), além de garantir a aplicação de boas práticas ambientais de novos projetos.

Para consolidar a cultura nos temas ambientais, foi realizado um trabalho de conscientização com todos os colaboradores de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), visando ampliar o número de multiplicadores na Companhia de conhecimento relacionado às questões ambientais e, assim, promover o aumento da qualidade na gestão de energia, água, resíduos e emissão de gases de efeito estufa.

Com forte atuação no pilar ESG ambiente colaborativo, a conscientização dos colaboradores em relação ao tema aumenta a confiabilidade do atendimento das responsabilidades legais previstas nas licenças ambientais vigentes. Nesse sentido, foram

identificadas oportunidades de melhorias por meio de uma equipe multidisciplinar, visando, também, a segurança e bem-estar dos colaboradores localizados em áreas como Central de Resíduos e Estação de Tratamento de Efluentes.

O aperfeiçoamento nos processos de gestão de resíduos e efluentes é fundamental para manter a qualidade na execução dos serviços e garantir o engajamento das equipes envolvidas. Para isso, foram iniciadas revisões em procedimentos ambientais e realizados treinamentos dos colaboradores de modo a assegurar a confiabilidade da operação, com acompanhamento dos resultados por meio de indicadores.

A Taurus atua para viabilizar a economia circular nos processos, o aumento da eficiência no uso dos materiais, o reuso e reciclagem dos resíduos e sistema de logística reversa. Os materiais que não são passíveis de reuso nas etapas internas de produção, são destinados a empresas licenciadas para reciclagem, coprocessamento, rerrefino e compostagem. Dessa forma, a Companhia realiza aproximadamente 95% de desvio de aterro na destinação dos seus resíduos.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.


DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

<i>R\$ milhões</i>	2023	2022	Var. %	4T23	4T22	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.781,9	2.540,0	-29,8%	419,1	597,9	-29,9%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.150,7	-1.379,6	-16,6%	-300,9	-363,7	-17,3%
Resultado Bruto	631,2	1.160,4	-45,6%	118,1	234,2	-49,6%
Despesas/Receitas Operacionais	-412,5	-400,6	3,0%	-90,1	-79,0	14,1%
Despesas com Vendas	-223,3	-252,7	-11,6%	-47,9	-62,9	-23,8%
Despesas Gerais e Administrativas	-220,9	-202,3	9,2%	-56,5	-45,0	25,6%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1,7	-2,8	-39,3%	0,8	-1,7	-
Outras Receitas Operacionais	59,0	53,2	10,9%	27,8	11,9	133,6%
Outras Despesas Operacionais	-22,9	7,5	-	-12,8	20,6	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	-2,8	-3,4	-17,6%	-1,3	-1,9	-31,6%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	218,7	759,8	-71,2%	28,0	155,2	-82,0%
Resultado Financeiro	-10,0	-4,6	117,4%	7,9	17,1	-53,8%
Receitas Financeiras	159,4	383,5	-58,4%	44,0	102,0	-56,9%
Despesas Financeiras	-169,4	-388,2	-56,4%	-36,1	-84,9	-57,5%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	208,7	755,2	-72,4%	36,0	172,3	-79,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55,9	-235,2	-76,2%	6,1	-53,5	-111,4%
Corrente	-71,0	-173,7	-59,1%	-4,6	-36,6	-87,4%
Diferido	15,1	-61,5	-	10,7	-16,8	-
Resultado Líquido das Operações Continuadas	152,8	520,0	-70,6%	42,0	118,8	-64,6%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,5	2,2	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	152,8	520,0	-70,6%	42,5	121,0	-64,9%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	152,8	520,0	-70,6%	42,5	121,0	-64,9%
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>						
<i>Lucro Básico por Ação</i>						
ON	1,21076	4,1062	-70,5%	0,34006	0,9498	-64,2%
PN	1,20436	4,4038	-72,7%	0,33367	0,9473	-64,8%
<i>Lucro Diluído por Ação</i>						
ON	1,21076	4,1062	-70,5%	0,34006	0,9498	-64,2%
PN	1,20331	4,4038	-72,7%	0,33342	0,9561	-65,1%


ATIVO

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2023	31/12/2022	Var. %
Ativo Total	2.153,9	2.276,2	-5,4%
Ativo Circulante	1.195,0	1.467,6	-18,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	83,4	201,2	-58,5%
Caixas e Bancos	73,0	178,6	-59,1%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	10,4	22,6	-54,0%
Aplicações Financeiras	121,0	105,5	14,7%
Contas a Receber	211,6	352,4	-40,0%
Estoques	661,8	630,4	5,0%
Tributos a Recuperar	61,8	37,0	67,0%
Despesas Antecipadas	30,2	41,9	-27,9%
Outros Ativos Circulantes	25,2	99,0	-74,5%
Ativo Não Circulante	958,9	808,6	18,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	178,8	165,7	7,9%
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	0,0	21,9	-
Tributos Diferidos	76,9	60,9	26,3%
Créditos com partes relacionadas	12,5	0,0	-
Outros Ativos Não Circulantes	89,4	82,9	7,8%
Investimentos	68,5	4,4	1456,8%
Participações societárias	6,5	4,2	54,8%
Propriedades para investimento	62,0	0,2	30900,0%
Imobilizado	575,2	512,7	12,2%
Imobilizado em operação	403,1	353,0	14,2%
Imobilizado em andamento	172,1	159,7	7,8%
Intangível	136,3	125,8	8,3%


PASSIVO

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2023	31/12/2022	Var. %
Passivo Total	2.153,9	2.276,2	-5,4%
Passivo Circulante	800,5	998,7	-19,8%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	44,3	66,9	-33,8%
Obrigações Sociais	7,8	6,9	13,0%
Obrigações Trabalhistas	36,6	60,0	-39,0%
Fornecedores	111,6	112,2	-0,5%
Fornecedores Nacionais	58,9	69,3	-15,0%
Fornecedores Estrangeiros	52,8	42,9	23,1%
Obrigações Fiscais	58,7	86,8	-32,4%
Obrigações Fiscais Federais	57,8	80,9	-28,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2,4	16,3	-85,3%
Outros Impostos	55,4	64,6	-14,2%
Obrigações Fiscais Estaduais	0,8	5,8	-86,2%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,1	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	413,0	393,0	5,1%
Em Moeda Nacional	1,6	1,8	-11,1%
Em Moeda Estrangeira	411,4	391,1	5,2%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	102,5	258,4	-60,3%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	38,4	164,1	-76,6%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	0,0	-
Adiantamento de Clientes	17,5	38,9	-55,0%
Acordos Judiciais a Liquidar	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	46,6	55,3	-15,7%
Provisões	70,4	71,6	-1,7%
Provisões Fiscais	48,1	48,0	0,2%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4,9	6,7	-26,9%
Provisões Cíveis	8,1	5,9	37,3%
Outras Provisões	9,2	11,0	-16,4%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	9,7	-
Passivo Não Circulante	261,6	253,3	3,3%
Empréstimos e Financiamentos	116,0	95,3	21,7%
Em Moeda Nacional	85,0	1,8	4622,2%
Em Moeda Estrangeira	31,0	93,4	-66,8%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	68,8	80,1	-14,1%
Passivos com partes relacionadas	2,0	1,8	11,1%
Provisão para passivo a descoberto	0,0	0,0	-
Impostos a recolher	12,4	22,6	-45,1%
Fornecedores	9,3	12,6	-26,2%
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Outras obrigações	45,2	43,1	4,9%
Tributos Diferidos	14,1	16,7	-15,6%
Provisões	62,6	61,1	2,5%
Provisões Fiscais	1,4	2,7	-48,1%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41,6	37,5	10,9%
Provisões Cíveis	15,7	15,9	-1,3%
Outras Provisões	3,9	5,0	-22,0%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Patrimônio Líquido Consolidado	1.091,8	1.024,2	6,6%
Capital Social Realizado	367,9	367,9	0,0%
Reservas de Capital	-17,1	-21,4	-20,1%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	25,4	14,1	80,1%
Ações em Tesouraria	-6,8	0,0	-
Transações de Capital	-45,6	-45,3	0,7%
Reservas de lucros	566,6	464,3	22,0%
Reserva Legal	48,7	41,1	18,5%
Reserva Estatutária	399,4	0,0	-
Reserva de Retenção de Lucros	0,0	304,7	-
Reserva de Incentivos Fiscais	118,5	118,5	0,0%
Dividendo Adicional Proposto	0,0	0,0	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	0,0	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	44,0	44,5	-1,1%
Ajustes Acumulados de Conversão	130,4	168,9	-22,8%